



Abertura de 07/08/18 **Dia começando melhor**

Ontem mercados operaram diante de clima tenso e sem muita definição de tendência. No Brasil, a Bovespa interrompeu alta de três pregões seguidos e perdeu 0,47%, aos 81.050 pontos, enquanto o mercado americano teve dia de leve alta do Dow Jones (+0,16%) e Nasdaq com +0,61%, em recuperação.

Hoje mercados em boa alta nos encerramentos na Ásia, com destaque para Xangai em alta de 2,74%, depois de bater mínima, com os chineses indo às compras. Esse movimento se espalhou pelos mercados asiáticos e prosseguiu na Europa e futuros do mercado americano. No Brasil, a Bovespa deve acompanhar o movimento de valorização e buscar o objetivo mais longo de 83.500 pontos, quando o mercado pode adquirir maior tração.

Na China foi anunciado que as reservas internacionais atingiram em julho US\$ 3,12 trilhões, e aparentemente o PBoC (BC Chinês) está mais dispostos a não deixar a moeda yuan se desvalorizar abaixo de 7,0 por dólar. Isso deu tranquilidade aos mercados. Na Coreia do Sul, o governo ameaça bloquear o acordo de comércio com os EUA, caso a tarifação sobre carros coreanos não seja retirada.

Os EUA declararam que quem negociar com o Irã depois do restabelecimento de sanções, não negociará com os EUA. Na Alemanha, a produção industrial encolheu mais que o esperado em junho em 0,9%, de previsão de -0,4%. O saldo da balança comercial de junho foi de superávit de 19,3 bilhões de euros, de previsão de 19,8 bilhões de euros. Aparentemente os dados foram influenciados pela crise de comércio com os EUA.

Na Austrália, o banco central manteve a taxa de juros inalterada na mínima de 1,5%. Na sequência dos mercados, o petróleo WTI negociado em NY mostrava alta de 0,81%, com o barril cotado a US\$ 69,57. O euro era transacionado em alta para US\$ 1,16 e notes americanos de dez anos com taxa de juros de 2,95%. O ouro e a prata operavam em altas na Comex e *commodities* agrícolas com altas. A criptomoeda bitcoin tinha alta de 1,73% e valia US\$ 7040.

Voltando ao cenário local, a defesa de Lula desistiu de processo no STF pleiteando a liberdade, já que seria avaliada também a inelegibilidade. Rosa Weber do STF negou fechamento de fronteira com a Venezuela e a limitação de imigração. A ONU elogiou a decisão. Na área econômica, tivemos a divulgação da ata da última reunião do Copom sobre política monetária, que veio sem nenhuma novidade. Apenas que começam a discutir quando mexer na política monetária. Veio ainda o lembrete de sempre de que são necessárias reformas para que o país persiga o crescimento e que políticas estimulativas são necessárias.

No mercado, a percepção é de juros em queda no início da manhã, dólar mais fraco depois da alta de ontem e Bovespa seguindo o exterior em boa alta.

Bom dia e bons negócios.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>